



A INDISCIPLINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA SALA DE AULA

Maria Madalena de Melo Feliciano¹

¹Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-ISESJT-
madalenamelo28@gmail.com

RESUMO

A indisciplina na educação infantil tem sido fonte de discussões abrangentes no meio escolar, pois se trata de um problema vivenciado cotidianamente, onde a indisciplina torna-se mais um empecilho na aprendizagem do aluno. As causas são diversas e neste sentido a família e a escola estão em constante embate atribuindo uma à outra a responsabilidade pela exibição de regras para as crianças. A presente pesquisa tem por objetivo analisar a indisciplina no contexto escolar na educação infantil. Por esse motivo foi utilizado o método de pesquisa qualitativa, em que foram utilizados questionários com perguntas objetivas, os quais foram entregues na escola para dez professores. Os resultados desta pesquisa indicaram que os professores não são valorizados nem respeitados, a ausência da família contribui para a indisciplina, e o problema da indisciplina afetar a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Indisciplina, Família, Dificuldades de aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A etapa fundamental de ensino da Educação Infantil é o primeiro espaço escolar no qual as crianças têm seu principal contato com o meio educacional, adquirindo as primeiras noções de convivência com o coletivo. Essa elementar etapa da Educação Básica é o momento em que as crianças dão início ao seu desenvolvimento social, a expansão de suas relações, como também da vida escolar, visto que os subsídios de disciplina já começam a ser apresentadas nesta fase e os atos de indisciplina já podem começar a aparecer.



No contexto da educação Brasileira a indisciplina na educação infantil tem sido fonte de discussões abrangentes no meio escolar, pois se trata de um problema vivenciado cotidianamente, sem que se consigam soluções eficazes para solucioná-lo. Sendo um grande desafio para a instituição de ensino lidar com esse impasse, principalmente o professor que convive com essa realidade na sala de aula, onde a indisciplina torna-se mais um empecilho na aprendizagem do aluno, sendo também fonte de diversa preocupação devido à gravidade dos acontecidos.

De acordo com Garcia (2006, p.123) “A indisciplina estaria desenhando um cenário indesejável, sobretudo nas salas de aula, onde persiste disputando e conquistando um espaço considerável do currículo escolar”.

Desta forma o acompanhamento da família na vida escolar do estudante nesta etapa inicial da educação básica é de suma importância, pois a família mostra-se cada vez mais alvo de contribuição para a construção da disciplina, dos principais processos motivacionais e de incentivo à aprendizagem dos alunos considerados indisciplinados na escola.

Diante do exposto, o presente estudo teve por objetivo analisar a indisciplina no contexto escolar na educação infantil. Como também identificar os principais fatores que favorecem a indisciplina escolar e verificar até que ponto a indisciplina prejudica o aprendizado e desenvolvimento do estudante.

Para fundamento do tema abordado, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, a partir de leituras de livros, artigos, teses e dissertações que ajudaram a nortear esta pesquisa, tratando sob diferentes perspectivas a questão da indisciplina na escola através da visão de teóricos como Aquino (1996), Garcia (2006), Oliveira (2005) dentre outros, por mostrar aspectos relevantes para o entendimento do tema e para o desenvolvimento deste estudo. Além disso, para dar subsídios a esta pesquisa foi feita uma pesquisa de campo acerca dessa temática.

METODOLOGIA

Este artigo é o resultado de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que teve como tema de pesquisa: A indisciplina escolar na educação infantil: desafios e possibilidades na sala de aula. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola da rede pública no Município de Monte das Gameleiras/RN, realizada com dez professoras regentes de classe, com formação em Pedagogia, sendo que três pós-graduadas.



A coleta de dados se deu a partir de um questionário, segundo Cervo *et al* (2007, p. 53) “forma mais usada para a coletar dados, pois possibilita medir com exatidão o que se deseja”. Sendo assim foram elaboradas questões a partir das necessidades e dúvidas sobre o assunto, o questionário foi aplicado com os professores que atuam com esse público, sendo esta de abordagem qualitativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A indisciplina no contexto da educação infantil

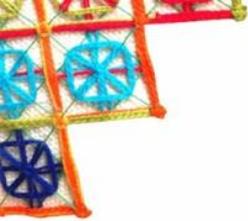
Nos últimos anos, tem sido possível perceber que a indisciplina se torna cada dia mais corriqueira nas salas de aula das escolas brasileiras. Quando nos deparamos com o tema indisciplina no espaço escolar, isso implica em avaliar acerca de diversos fatores que colaboram para tal complexidade.

O tema em questão tem sido discutido cada vez mais no cotidiano escolar e vem se tornando um desafio constante para professores que se depara com o problema. Na visão de alguns autores a indisciplina na Educação Infantil está ligada à falta de limites no qual as crianças estariam apresentando com mais intensidade nas últimas décadas, e que seria causa de preocupação entre pais e educadores.

De acordo com o dicionário Aurélio: (1986, p.938) “Procedimento, ato ou dito contrário à disciplina; desobediência; desordem; rebelião.” A palavra indisciplina está bastante ligada à disciplina, enquanto a primeira é entendida, pelo senso comum, como quebra de regras, desobediência, a segunda significa ordem, observância de preceitos ou normas.

Dessa forma quando falamos em indisciplina, é importante destacar a falta de respeito que há pelas regras mínimas de convivência com outras pessoas, é tão imensa que os alunos passam a se comportar de maneira violenta diante dos professores e demais colegas. Se manifestando entre as mais variadas formas, desde jogar papezinhos no colega, conversas que atrapalham o bom andamento da aula, e vandalismo no espaço escolar.

Nessa perspectiva Aquino (1996, p.40) diz que a indisciplina é traduzida como: “bagunça, tumulto, falta de limite, maus comportamentos, desrespeito às figuras de autoridade, etc.” Esta definição de indisciplina mostra a realidade das salas de aula frequentadas por alunos de diferentes comunidades do Brasil.



Nesse sentido, a indisciplina dos alunos é algo tão antigo quanto à própria escola e tem se tornado uma reclamação inevitável entre a maioria dos educadores. Adentrando na pré-escola, a criança se depara com um conjunto de novas regras estabelecidas pelas instituições escolares, o que acaba afetando outras áreas da sua vida, como, por exemplo, sua rotina; acordar e dormir cedo, fazer as tarefas de casa, e inúmeras outras situações que a criança ainda não está acostumada.

(...) crianças precisam sim aderir a regras e estas somente podem vir de seus educadores, pais ou professores. Os ‘limites’ implicados por estas regras não devem ser apenas interpretados no seu sentido negativo: o que não poderia ser feito ou ultrapassado. Devem também ser entendidos no seu sentido positivo: o limite situa, dá consciência de posição ocupada dentro de algum espaço social – a família, a escola, e a sociedade como um todo. (La Taille 1996, p.9)

Conforme o autor, as regras são de grande importância para impor limites e não devem ser vistas de forma negativa, pois é através delas que as crianças aprendem o que é certo e errado. Desta forma pais e educadores são fundamentais nesta fase para ajudá-las a refletir a respeito disto, e ensinar sobre os limites.

Desde muito pequenas as crianças querem saber o porquê de tudo, fazem perguntas e vão além, querem saber como funciona, exploram tudo que está a sua volta, e muitas vezes são surpreendidas por um não, e sem saber o motivo continua tentando fazer aquilo que não lhe explicaram ser proibido. Na verdade:

(...) as crianças de hoje em dia não tem limites, não reconhecem a autoridade, não respeitam as regras, a responsabilidade por isso é dos pais, que teriam se tornado muitos permissivos. (AQUINO, 1998, p.7).

Portanto pais e educadores devem deixar claras as regras impostas para evitar confusões na cabeça das crianças. Se hoje é possível fazer algo, amanhã o mesmo já não é permitido, sem que exista clareza a criança pode tornar-se confusa, e ainda sem limite, o que intervém em sua educação acerca da importância dos limites nessa fase inicial.

Fatores que contribuem para a indisciplina no ambiente escolar

A indisciplina no contexto escolar permanece na proporção dos acontecimentos cotidianos, as preocupações de professores, pais e todos envolvidos neste processo educativo, referentes aos comportamentos escolares dos alunos, tem sido uns dos assuntos mais discutidos atualmente.



A sala de aula se tornou um local de confronto, onde os alunos dificilmente se adequam às regras impostas pela instituição, que contrariam os valores que eles trazem do meio externo. Nesta circunstância, o papel social da escola se perde, e as práticas educativas tornam-se ineficientes, não surtindo efeitos. Deste modo a indisciplina é gerada no momento em que os próprios alunos não estão preparados para estar ali e participar ativamente do processo de ensino-aprendizagem. Em diversos casos, a indisciplina vai além de uma conversa paralela, ou um objeto alheio à aula. Sendo assim, neste contexto são aceitáveis as palavras de Gentile (2002):

A indisciplina é uma das maneiras que as crianças e adolescentes têm de comunicar que algo não vai bem. Por trás de uma guerra de papel podem estar problemas psíquicos ou familiares. Ou um aviso de que o estudante não está integrado ao processo de ensino e aprendizagem (GENTILE, 2002, p. 30).

Geralmente o mau comportamento pode ser reflexo de que há algo de errado com os alunos, mas nem sempre os professores dão a devida atenção a isto. Conforme Oliveira (2005, p. 65), se o professor souber ouvir o aluno sobre suas dificuldades, pessoais ou escolares, já favorecerá em muito o relacionamento e o clima de sala de aula. No entanto, não se trata de aceitar as vontades dos educandos, mas de aproximar-se deles e conhecer suas dificuldades para desempenha melhor sua função de educador.

Além disso, o problema da indisciplina na maioria das vezes é uma resposta ao autoritarismo do docente, o estudante nem sempre concorda com as exigências que são feitas em sala de aula.

Outro aspecto relevante a ser observado é a forma com que foi estabelecida: se imposta coercivamente, ou estabelecida com base em princípios democráticos. Se imposta autoritariamente, o sujeito pode não se sentir obrigado a cumpri-la, e a indisciplina pode ser um protesto em relação à autoridade. (AQUINO, 1996, p. 110).

Neste contexto, pode-se assegurar que a relação professor-aluno é repleta de desafios, desde pequenos atos indisciplinarem até agressões verbais, mas também com fatores que vão além da sala de aula, como a falta de estrutura social e muitas vezes familiar, questões que influenciam diretamente nessa relação e que em alguns momentos são pontos cruciais para o mau comportamento na escola.

Em meio a esses fatores destacar o papel da família é válido tendo em vista que muitos professores agregam a indisciplina como uma resposta do que o aluno tem no seu espaço familiar. “A desestruturação familiar, a falta de interesse dos pais em



conhecer a vida escolar e até mesmo a falta de valorização pela escola onde seu filho estuda, acaba contribuindo para a indisciplina escolar”. (AQUINO, 1996).

Deste modo, a ausência da família nesta fase deixa as crianças a mercê das más companhias, soltas no mundo aprendendo o que não presta, esta situação é muito comum, uma vez que inúmeras crianças vêm de uma família desestruturada, vivendo em um espaço onde não tem carinho, muitas vezes não tem com quem conversar e considera que a sua existência é mais um problema no espaço familiar. Oliveira (2005, p. 47) enfatizar que:

“A "educação oferecida" pela família reflete na relação da criança com os colegas e com os professores, podendo gerar atitudes indesejáveis na escola que culminam em desobediência, agressividade, falta de respeito perante os colegas, professores e outros.”

Diante deste contexto os pais muitas vezes, sem saber como agir diante da indisciplina de seus filhos, creem que todos os problemas serão resolvidos na escola. Com medo de perder o afeto dos filhos, toleram qualquer atitude, sem compreender que esse comportamento será agravado na escola, quando o estudante precisar se adequar às regras impostas pelos docentes.

(...) É muito comum ouvirmos dos professores a queixa de que os pais não estabelecem limites, não educam seus filhos com princípios básicos como saber se comportar e respeitar os outros, saber esperar sua vez. (VASCONCELOS, 2009, p. 240).

Nota-se que a questão da indisciplina está associada à falta de participação dos pais nas atividades escolares, dificilmente os mesmos vão à escola, como também não participam das reuniões e muito menos tomam conhecimento do comportamento dos filhos.

Desta maneira, a escola e a família precisam caminhar juntas, pois uma depende da outra, e não colocar a culpa no outro, o que acaba prejudicando o aluno, ambas trabalhando juntas será mais fácil constituir soluções que possam colaborar para amenizar ou resolver o problema, não esquecendo que o aluno precisa ser prioridade de todos neste processo.

A indisciplina na sala de aula: um obstáculo no processo de ensino-aprendizagem

Os problemas de indisciplina na Educação Infantil agregam as dificuldades na alfabetização, ou seja, crianças indisciplinadas tendem a apresentar baixo rendimento e



insucesso escolar, e isso pode levá-los a não fazer as tarefas escolares e a ficarem desinteressados pela instituição, provocando emoções negativas, além de problemas no desenvolvimento social e moral.

Conforme nos aponta Oliveira (2005 p. 21): Além de a indisciplina causar danos ao professor e ao processo ensino- aprendizagem, o aluno também é prejudicado pelo seu próprio comportamento: ele não aproveitará quase nada dos conteúdos ministrados durante as aulas, pois o barulho e a movimentação impedem qualquer trabalho produtivo.

Diante deste contexto o primeiro a sofrer com as consequências da indisciplina é o próprio aluno devido seu rendimento escolar fica comprometido, na medida em que a sala de aula não é mais um ambiente de adquirir conhecimentos e ter prazer, mas de conflito e medo. Por consequência disto compromete também a aprendizagem do resto da turma, já que um aluno indisciplinado geralmente rouba toda a atenção na sala de aula, tirando o foco das outras crianças.

De acordo com Garcia (2008, p. 371) “um aluno indisciplinado seria não somente aquele cujas ações rompem com as regras da escola, mas também aquele que não está desenvolvendo suas próprias possibilidades cognitivas, atitudinais e morais”, considerando que o aluno indisciplinado acaba, também, prejudicando seu próprio desenvolvimento.

Dessa forma o papel da família e o meio em que o aluno esta inserido, acarretam para uma série de fatores que contribuem para a dificuldade da aprendizagem no contexto escolar, e que carece ser visto como um problema que requer uma atenção pedagógica eficiente e adequada, para que a relevância de suas ações educacionais possa produzir resultados mais eficazes na construção de uma escola melhor para todos que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem da criança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

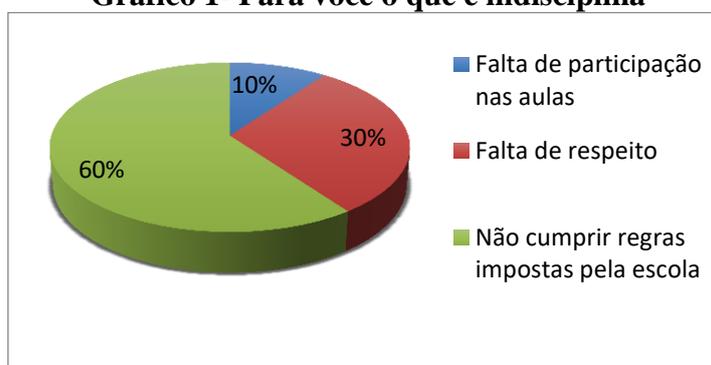
Este tópico aborda a análise dos resultados coletados a partir de uma pesquisa qualitativa, realizada com dez professoras regentes de classe, com formação em Pedagogia, sendo que três pós-graduadas, lecionando para crianças no município de Monte das Gameleiras/RN, tendo como finalidade conhecer e compreender sobre a



indisciplina no meio educacional. Através dos questionários apresentados, obtiveram-se os seguintes resultados.

No primeiro gráfico 1 em relação ao o que é indisciplina mostra um percentual de 60% das professoras afirmam que a indisciplina esta relacionada a não cumprir regras impostas pela a escola, já 30% das respondentes alegam que a indisciplina relaciona-se com a falta de respeito, e 10% menciona como a falta de participação das aulas.

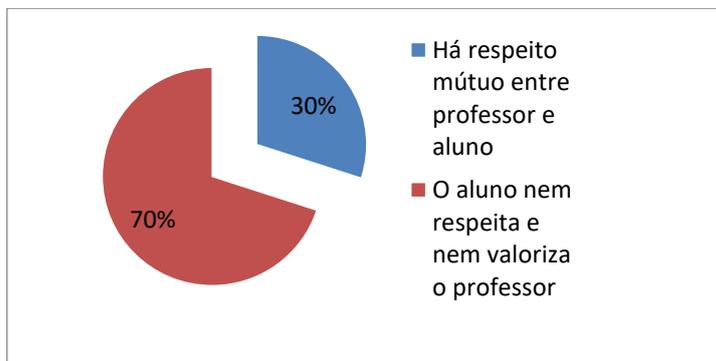
Gráfico 1- Para você o que é indisciplina



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

O gráfico a seguir demonstra a opinião das profissionais sobre o relacionamento professor-aluno na sala de aula. Todavia a maioria das respondentes, ou seja, 70% afirmam que o aluno nem respeita e nem valoriza o professor, outros 30% asseguram que há respeito mútuo entre professor e aluno.

Gráfico 2- Como anda o relacionamento professor-aluno



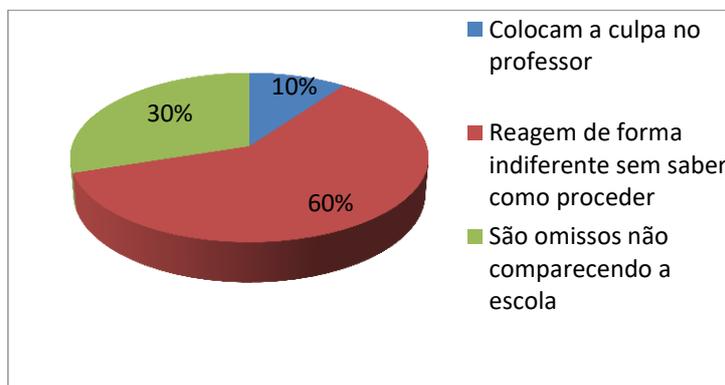
Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

O Gráfico 3 expõe a opinião das professoras em relação a reação dos pais quando é chamado para tratar de questões de indisciplina dos filhos na escola. Diante disso constou-se que a maioria significativa, 60% das profissionais afirmam que os pais



reagem de forma indiferente sem saber como proceder, 30% dos pais é omissos não comparecendo a escola, e 10% colocam a culpa no professor.

Gráfico 3- Qual é a reação dos pais quando é chamado para tratar da questão da indisciplina de seus filhos

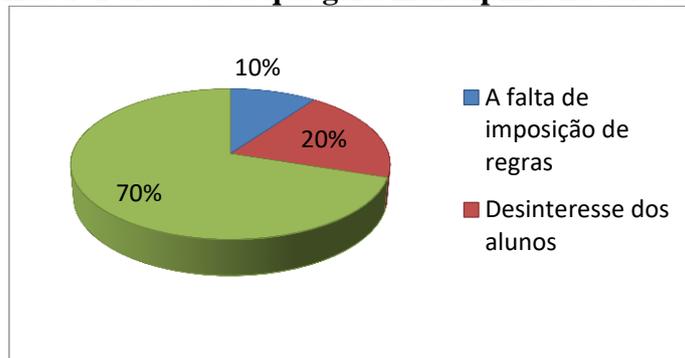


Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

O gráfico seguinte revela a opinião das docentes sobre o que gera a indisciplina na sala de aula. Dessa forma a maior parte delas 70% afirma que o convívio familiar e social conturbado é uma das causas, já 20% das respondentes alegam o desinteresse dos alunos. Apesar disso, o restante 10% asseguram que a falta de imposição de regras como um fator contribuinte. É notório a influência que a família tem no comportamento dos filhos, tanto em sociedade como também na escola.

Desta forma a participação da família nessa fase é de grande importância para contribuir com o desenvolvimento da criança, sendo necessária a relação escola e família para promover ações eficazes que possam sanar os problemas de indisciplina e garante também a participação familiar neste contexto em prol da construção de uma educação melhor para seus filhos.

Gráfico 4- Para você o que gera indisciplina na sala de aula

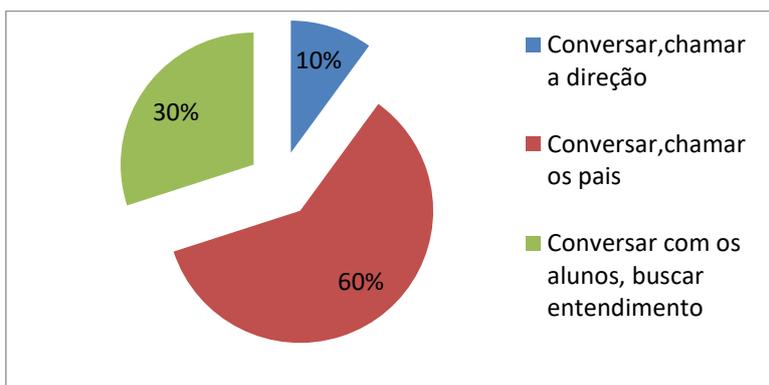


Fonte: Dados da Pesquisa (2018).



No gráfico 5 revela a opinião das professoras faz diante de atos indisciplinarem dos alunos em sala de aula 60% dos professores afirmam que buscar conversar e chamar os pais para resolver, outros 30% conversar com os alunos buscar entendimento, e 10% alegam conversar, chamar a direção.

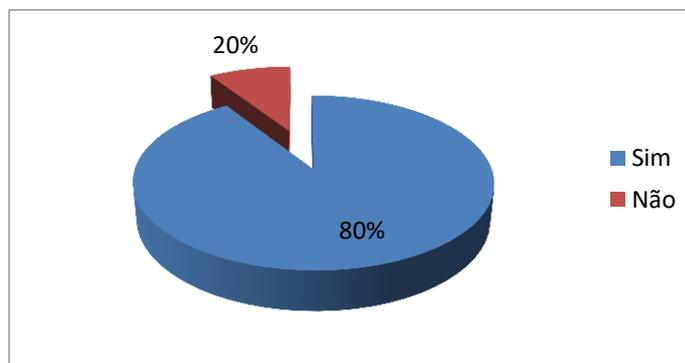
Gráfico 5- o que você faz diante de atitudes de indisciplina dos alunos



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No gráfico 6 mostra a indisciplina na sala de aula sendo um fator que prejudica o aprendizado dos alunos, dessa forma é notório que 80% das professoras afirmam que sim e outros 20% das respondentes alegam que não. Desta forma, a partir dos dados coletados na pesquisa, observou-se um percentual crescente em relação a indisciplina e as dificuldades de aprendizagem das crianças.

Gráfico 6- Em sua opinião a indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No entanto é necessário estudos mais profundos sobre o tema para melhor conhecimento dessa temática quanto a melhoria a respeito deste aspecto depende do trabalho coletivo de todos os envolvidos. Portanto a pesquisa em campo foi de suma



importância para esclarecer alguns pontos referentes à indisciplina nesta fase da educação infantil, principalmente para conhecer mais sobre essa realidade no meio educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A indisciplina na educação infantil é um tema que vem sendo discutido na sociedade de forma cotidiana entre todos os envolvidos no processo educacional, considerando que a indisciplina é um fator muito complexo, e se tornou a causa de tantas adversidades na escola como também fora dela, pode-se falar que é um problema social, já que abrange toda a comunidade.

O papel da família nesta fase é de grande importância, sendo os pais os maiores responsáveis pela educação dos filhos, se o aluno vai bem ou não na escola o motivo está na relação que este tem com a família, sobretudo se esta, que deveria ensinar-lhe desde cedo a ter respeito pelo outro, incentiva-o a levar as suas ações conforme sua vontade, sem considerar regras nem deveres estabelecidos, muitas vezes as crianças não têm uma boa base familiar e isso acaba prejudicado o seu desenvolvimento no ambiente escolar.

É necessário que haja uma parceria entre escola e família, de um lado a família dar amor, carinho e principalmente limites, o amor da família não precisa estar relacionado com a permissividade, e do outro lado temos a escola, que atualmente deve cumprir sua função de instituição de educação dando-lhes conhecimentos teóricos e, ao mesmo tempo, ficar atenta aos sinais de indisciplina para descobrir sua causa e se possível, diminuir a frequência desta ação.

A relação família e escola devem andar juntas, visto que uma depende da outra, trabalhando unidas será mais fácil construir soluções que possam contribuir para amenizar ou resolver o problema da indisciplina não esquecendo que o aluno precisa ser prioridade de todos.

Através desta pesquisa podem-se aprimorar as informações sobre a indisciplina na educação infantil no contexto escolar e ainda conhecer um pouco mais das dificuldades enfrentadas pelos professores diante desse cenário comum na escola. Os questionários realizados foram pertinentes para complementar o que foi estudado pelos autores.



Para finalizar, considera-se que o método utilizado na pesquisa foi adequado, permitindo o alcance do objetivo. O resultado desta pesquisa foi satisfatório, pois revelou dados importantes no que diz respeito à indisciplina no cotidiano escolar do município estudado.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groppa. **Indisciplina na escola: Alternativas teóricas e práticas.** São Paulo: Summus, 1996.

LA TAILLE, Yves de. **A indisciplina e o sentido de vergonha.** In.: AQUINO, Julio Groppa (org.) **Indisciplina na escola: Alternativa teóricas e práticas.** São Paulo: Sammus, 1996.

AQUINO, Julio Groppa. **A indisciplina e a escola atual.** Ver. Fac. Educ., São Paulo, v.24 n.2, 1998. Disponível em: <<http://www.Scielo.b/scielo.php?>

GENTILI, P. **A indisciplina como aliada.** Nova Escola. São Paulo, ed. 007, janeiro, 2002.

OLIVEIRA, Maria Izete. **A indisciplina escolar: determinações, conseqüências e ações.** Brasília: líber livro, 2005.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Os desafios da indisciplina em sala de aula e na escola.** Disponível em [http:// WWW.sinterroima.com.br//imagens/desafios](http://WWW.sinterroima.com.br//imagens/desafios%20indisciplinas) indisciplinas 01 pag. acesso em 10/07/2020

Garcia, joe. **Indisciplina na escola: questões sobre mudança de paradigma.** Contrapontos, itajaí, n. 3, V. 8, P. 367-380, set/dez 2008.